CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ARAGUAIA

Portaria MEC/GM nº 1.328, de 12/12/2018 publicada no D.O.U. em 13/12/2018

Rua Moreira Cabral, 1.000 - Setor Domingos Mariano
CEP: 78.600-000 - Barra do Garças/ MT
Tel. (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br

POP - PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA-UNIVAR

2018

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ARAGUAIA

Portaria MEC/GM nº 1.328, de 12/12/2018 publicada no D.O.U. em 13/12/2018

Rua Moreira Cabral, 1.000 - Setor Domingos Mariano
CEP: 78.600-000 - Barra do Garças/ MT
Tel. (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br

Sumário

CUIDADOS PESSOAIS DURANTE A APRESENTAÇÃO NO DEPARTAMENTO 3
AGENDAMENTO DE CONSULTAS E VACINAS 4
CADASTRAMENTO DE PRONTUÁRIOS E DOCUMENTOS REALIZAÇÃO DE CONSULTAS, VACINAS, INTERNAÇÃO PARA TRATAMETNO E CIRURGIA. 5
RECEBER O RESPONSÁVEL PELO PACIENTE QUE SE APRESENTE À RECEPÇÃO . 6
ATENDIMENTO AO PACIENTE DE 1ª CONSULTA E RETORNO 6
ORGANIZAÇÃO DO CONSULTÓRIO 8
COBRANÇA FINANCEIRA 9
PREENCHIMENTO DO PRONTUÁRIO DE INTERNAMENTO 10
ALTA DO PACIENTE INTERNADO 11
APLICAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INTRANASAL 12
APLICAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA OFTALMICA 13
APLICAÇÃO DE MEDICAÇÃO VIA ENDOVENOSA 14
APLICAÇÃO DE MEDICAÇÃO VIA RETAL 14
APLICAÇÃO DE MEDICAÇÃO VIA SUBCUTANEA 15
APLICAÇÃO DE MEDICAÇÃO VIA ORAL 16
ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS EM REFRIGERADOR. 17
ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS 18
INVENTÁRIO DE MEDICAMENTOS 20
USO DE QUIMIOTERÁPICOS. 20
APLICAÇÃO DO QUIMIOTERÁPICO 21
INTERVENÇÕES FRENTE AO DERRAMAMENTO ACIDENTAL DE QUIMIOTERÁPICO 22
CONDUTA PERANTE AO PACIENTE EMERGÊNCIAL. 23
PROTOCOLO ABCDE EMERGENCIAL. 24
ÓBITO DO PACIENTE. 26
CONTROLE DO ESTOQUE DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS NA UNIDADE DE EMERGENCIA E CENTRO CIRÚRGICO. 27
ENCAMINHAMENTO DO PACIENTE AO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO 28
SOLICITAÇÃO DE EXAMES PRÉ-ANESTÉSICOS 29
RECEPÇÃO DO PACIENTE AO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO ELETIVO 31
ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS EM REFRIGERADOR. 32

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ARAGUAIA
Rua Moreira Cabral, nº 1.000 - Setor Mariano
CEP: 78.600-000 - Barra do Garças/ MT
Tel. (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br

DEPARTAMENTO
CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA
EXECUTANTE:
VETERINÁRIOS, ESTÁGIARIOS E DOCENTES
ATIVIDADE:
CUIDADOS PESSOAIS DURANTE A APRESENTAÇÃO NO DEPARTAMENTO
MATERIAL NECESSÁRIO:
Sapato fechado branco; Calça branca; Jaleco fechado; Pijama cirúrgico; Cabelos presos e uso de touca; Estetoscópio; Termômetro; Caneta de uso pessoal; Lanterna clínica; Bloco de anotações;
PRINCIPAIS AÇÕES:
. Comparecer a clínica e caso haja imprevisto avisar o departamento: clínica veterinária, coordenador de clínicas e laboratórios, recursos humanos, coordenação de medicina veterinária. Não utilizar bonés ou chapéus durante a permanência nas dependências Clínica Veterinária Não utilizar roupas decotadas ou transparentes. Manter postura ética e respeitosa com os discentes, funcionários, pacientes e proprietários.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ARAGUAIA
Rua Moreira Cabral, nº 1.000 - Setor Mariano
CEP: 78.600-000 - Barra do Garças/ MT
Tel. (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br

Não fornecer ao responsável pelo paciente informações sobre o mesmo, exceto quando solicitado pelo Médico Veterinário responsável.

Não emitir opinião própria sobre o caso clinico na frente do responsável; não interferir na conduta diagnóstica ou terapêutica do Veterinário responsável.

No caso dos estagiários, assinar a folha de frequência

DEPARTAMENTO
CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA
EXECUTANTE:
RECEPCIONISTA
ATIVIDADE:
AGENDAMENTO DE CONSULTAS E VACINAS
MATERIAL NECESSÁRIO:
Telefone Agenda Caneta e ou Lápis
PRINCIPAIS AÇÕES:
Receber a ligação e ou executar a ligação ao proprietário do animal Verificar disponibilidde de horário na agenda com veterinárias Explicar ao proprietário valores e instruir sobre o local da clínica Anotar nome do proprietário, nome do animal (quantidade), telefone e o motivo da consulta.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ARAGUAIA
Rua Moreira Cabral, nº 1.000 - Setor Mariano
CEP: 78.600-000 - Barra do Garças/ MT
Tel. (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br

DEPARTAMENTO
CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA
EXECUTANTE:
RECEPCIONISTA
ATIVIDADE:
CADASTRAMENTO DE PRONTUÁRIOS E DOCUMENTOS REALIZAÇÃO DE CONSULTAS, VACINAS, INTERNAÇÃO PARA TRATAMETNO E CIRURGIA.
MATERIAL NECESSÁRIO:
Ficha de Formulário de casdastro Formulário de autorização de consultas e exames complementares Formúlário de autorização de Vacinas e Vermifugação Formúlario de autorização de Internação Formulário de autorização termo para procedimentos cirurgicos e anestésicos Termo de realização de jejum. Canetas Armário com pastas para arquivo Computador para passar as informações para sistema.
PRINCIPAIS AÇÕES:
Receber o responsável pelo paciente que se apresente à recepção. Verificar a data e o horário da consulta. Verificar a existência de cadastro de prontuários feitos anteriormente no sistema, evitando a duplicidade de informações. Preencher todos os campos do cadastro geral com informações completas e sem abreviaturas Arquivamento por nome de proprietário e em ordem alfabética nas devidas pastas Não emitir opinião própria sobre o caso clinico na frente do responsável; não interferir na conduta diagnóstica ou terapêutica do Veterinário responsável.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ARAGUAIA
Rua Moreira Cabral, nº 1.000 - Setor Mariano
CEP: 78.600-000 - Barra do Garças/ MT
Tel. (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br

DEPARTAMENTO
CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA
EXECUTANTE:
RECEPCIONISTA
ATIVIDADE:
RECEBER O RESPONSÁVEL PELO PACIENTE QUE SE APRESENTE À RECEPÇÃO.
MATERIAL NECESSÁRIO:
Prontuário inicial, documentação dos responsáveis, arquivos.
PRINCIPAIS AÇÕES:
5. Verificar a data e o horário da consulta. 6. Verificar a existência de cadastro de prontuários feitos anteriormente no sistema, evitando a duplicidade de informações. 7. Preencher todos os campos do cadastro geral com informações completas e sem abreviaturas 8. Arquivamento por nome de proprietário e em ordem alfabética nas devidas pastas 9. Não emitir opinião própria sobre o caso clínico na frente do responsável; não interferir na conduta diagnóstica ou terapêutica do Veterinário responsável.

DEPARTAMENTO
CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA
EXECUTANTE:
RECEPCIONISTA, VETERINÁRIOS E DOCENTES
ATIVIDADE:
ATENDIMENTO AO PACIENTE DE 1ª CONSULTA E RETORNO
MATERIAL NECESSÁRIO:
*Recepcinista

- Fichas de Cadastro e bloco de cobrança para encaminhar para financeiro

*Veterinário e docentes

-Paramentação conforme instrução dos cuidados pessoais

-Ficha de antedimento Clínico

-Receituário

PRINCIPAIS AÇÕES:

I. Responsável pelo paciente

1. Deverá se dirigir á recepção para realizar a abertura de prontuário com o cadastro geral.
2. Aguardar seu atendimento

II. Recepcionista

1. Conferir a marcação da consulta
2. Organizar os prontuários por ordem de chegada dos pacientes ou por ordem de prioridade, caso necessário.
3. Levar os prontuários até o consultório.

III. Veterinários e Docentes

1. Realizar a consulta e exames clínicos.
2. Orientar o paciente após a consulta sobre a realização de exames complementares e marcação de retorno, caso necessário.
3. Organizar o consultório após o atendimento clínico.

DEPARTAMENTO

CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA

EXECUTANTE:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ARAGUAIA
Rua Moreira Cabral, nº 1.000 - Setor Mariano
CEP: 78.600-000 - Barra do Garças/ MT
Tel. (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br

RECEPCIONISTA, TÉCNICO AUXILIAR, ESTÁGIARIOS, VETERINÁRIOS E DOCENTES.

ATIVIDADE:

ORGANIZAÇÃO DO CONSULTÓRIO

MATERIAL NECESSÁRIO:

Fichas de atendimento Clínico

Receituário

Alcool 70%

Desinfetante á base de Amônia Quartenária

Sabonte Liquido

Papel toalha

Coletor de materiais Perfurocortante

Lixeira de lixo comum

Lixeira com lixo infectante

Mesa de inox para atendimento do animal

Armario com equipamento de proteção individual e insumos para atendimento.

PRINCIPAIS AÇÕES:

I. Recepcionista

1. Prover os prontuários com todos os impressos necessários ao atendimento.
2. Organizar os prontuários por ordem de chegada ou por ordem de prioridade, caso necessário.

II. Técnico Auxiliar

1. Manter a limpeza e arrumação do mobiliário do consultório utilizando álcool 70% e papel toalha. No caso da mesa de atendimento, utilizar após o álcool, desinfetante á base de Amônia Quaternária.

2. Repor os materiais estéreis e descartáveis dos consultórios.

3.Repor soluções, identificar e trocar a cada 07 dias e datar os frascos, conforme preconiza a ANVISA.

4. Proceder à higiene dos equipamentos, materiais de curativos e demais necessários.

III. Estagiários, Veterinários, Veterinário e/ou Docentes

1. Manter os impressos e prontuários preenchidos corretamente e organizados e devolvê-los à recepção ao final do atendimento.
2. Manter a ordem e a organização dos consultórios durante o atendimento.

DEPARTAMENTO
CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA
EXECUTANTE:
RECEPCIONISTA, VETERINÁRIOS E DOCENTE
ATIVIDADE:
Cobrança financeira
MATERIAL NECESSÁRIO:
|BLOCO DO FINANCEIRO PADRONIZADO UNIVAR
PRINCIPAIS AÇÕES:

I. Recepcionista

1. No momento do cadastro, informar ao cliente o valor da consulta e demais procedimentos, dar inicio ao preenchimento da ficha financeira que deverá acompanhar o prontuário do paciente.
2. Realizar o preenchimento do valor no bloco financeiro, descrevendo o serviço

prestado e valor e encaminhar para o pagamento no departamento financeiro do UNIVAR.

3. Conferir a nota de pagamento após o retorno do proprietário e armazenar uma via juntamente com a ficha do paciente, anotar no livro caixa.

II. Veterinários e Docentes

1. Acompanhar o proprietário até a recepção e informar ao recepcionista os serviços prestados em caso de medicações e afins

DEPARTAMENTO
CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA
EXECUTANTE:
ESTAGIÁRIOS, VETERINÁRIOS E DOCENTES
ATIVIDADE:
PREENCHIMENTO DO PRONTUÁRIO DE INTERNAMENTO
MATERIAL NECESSÁRIO:
Prontuário de internamento.
PRINCIPAIS AÇÕES:
Não administrar medicamentos incompatíveis entre si. Antes de administrar qualquer medicamento, certifique-se que o mesmo se encontra à temperatura ambiente. Avalie o acesso venoso do paciente antes da administração do medicamento e verifique se há presença de flebite. Durante a reconstituição, diluição e administração do medicamento, observe qualquer

mudança de coloração e a formação de precipitados e cristais. Caso ocorra um desses eventos, interrompa o processo e troque a medicação.

Verifique na bula o tipo de diluente recomendado e a via de administração.

DEPARTAMENTO
CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA
EXECUTANTE:
VETERINÁRIOS E DOCENTES
ATIVIDADE:
Alta do paciente internado
MATERIAL NECESSÁRIO:
PRONTUÁRIO DE INTERNAMENTO, FICHA DE COBRANÇA.
PRINCIPAIS AÇÕES:

1. O Veterinário responsável pelo internamento deverá informar ao Veterinário responsável pelo atendimento inicial, todas as informações referentes à evolução clinica do paciente durante o internamento ou durante o plantão noturno.

2. O Veterinário responsável pelo atendimento inicial deverá informar o proprietário sobre o período de internamento do paciente, orientar sobre continuação de medicamentos, dieta, retorno, complicações possíveis, realização de curativos e demais necessidades.

3. O Veterinário responsável pelo atendimento inicial deverá informar à recepção os valores financeiros.

II. <u>Recepção</u>

1. Realizar a cobrança financeira dos serviços realizados e encaminhar para

departamento financeiro para pagamento e verificação do pagamento e anexar um copia junto a ficha.

DEPARTAMENTO
CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA
EXECUTANTE:
VETERINÁRIOS E DOCENTES
ATIVIDADE:
APLICAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INTRANASAL
MATERIAL NECESSÁRIO:
Frasco de medicamento, gaze, solução fisiológica.
PRINCIPAIS AÇÕES:
1. Inspecionar o medicamento para observar possíveis alterações e conferir a data de validade. 2. Lavar as mãos. 3. Limpar as narinas com auxilio de gaze e solução fisiológica, caso haja secreções. 4. Elevar o pescoço do animal para cima e instilar a medicação desejada na (s) narina (s). 5. Observar possíveis reações adversas. 6. Lavar as mãos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ARAGUAIA
Rua Moreira Cabral, nº 1.000 - Setor Mariano
CEP: 78.600-000 - Barra do Garças/ MT
Tel. (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br

DEPARTAMENTO
CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA
EXECUTANTE:
VETERINÁRIOS E DOCENTES
ATIVIDADE:
APLICAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA OFTALMICA
MATERIAL NECESSÁRIO:
Gaze ou papel toalha, frasco de medicamento ou pomada.
PRINCIPAIS AÇÕES:
Inspecionar o medicamento para observar possíveis alterações e conferir a data de validade. Lavar as mãos. Calçar luvas Limpar os olhos com auxilio de gaze estéril, caso haja secreções. Elevar o pescoço do animal para cima e instilar no saco conjuntival a medicação prescrita. Caso o medicamento seja pomada, esta devera ser aplicada em toda a extensão do fundo do saco conjuntival, depositando uma tira fina da mesma, do canto interno para o externo. Observar possíveis reações adversas. Lavar as mãos.

DEPARTAMENTO
CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA
EXECUTANTE:
VETERINÁRIOS E DOCENTES

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ARAGUAIA
Rua Moreira Cabral, nº 1.000 - Setor Mariano
CEP: 78.600-000 - Barra do Garças/ MT
Tel. (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br

ATIVIDADE:
APLICAÇÃO DE MEDICAÇÃO VIA ENDOVENOSA
MATERIAL NECESSÁRIO:
Tricótomo ou máquina de tosa algodão, álcool 70%, cateter ou scalp, equipo macrogotas ou microgotas, frasco de solução, esparadrapo, agulhas, seringa, medicamento .
PRINCIPAIS AÇÕES:
Inspecionar o frasco de fluido ou medicamento para observar possíveis alterações e conferir a data de validade. Adaptar o frasco ao equipo, preparando-o para o momento da utilização. Realizar a tricotomia e desinfecção com álcool 70% do local desejado para canulação. Lavar as mãos. Canular e fixar o cateter ou scalp com esparadrapo. Acoplar o equipo ao cateter ou scalp, controlando o fluxo de infusão. Checar a medicação a ser aplicada. Administrar o medicamento no injetor lateral lentamente. Observar possíveis reações adversas.

DEPARTAMENTO
CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA
EXECUTANTE:
VETERINÁRIOS E DOCENTES
ATIVIDADE:
APLICAÇÃO DE MEDICAÇÃO VIA RETAL
MATERIAL NECESSÁRIO:
Medicamento, luvas descartáveis, sonda uretral, papel toalha.
PRINCIPAIS AÇÕES:

Inspecionar o medicamento para observar possíveis alterações e conferir a data de validade.

Lavar as mãos.

Calçar luvas.

Posicionar o paciente em decúbito lateral.

Limpar o períneo caso haja excreções.

No caso de supositórios, introduzi-lo no ânus do animal e observar se haverá defecação do mesmo.

No caso de Clister, introduzir sonda uretral lubrificada no ânus do animal e aplicar a medicação. Caso a quantidade seja pequena, adicionar solução fisiológica.

Observar possíveis reações adversas.

Descartar o material no lixo adequado.

Retirar as luvas e descartá-las.

Lavar as mãos

DEPARTAMENTO
CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA
EXECUTANTE:
VETERINÁRIOS E DOCENTES
ATIVIDADE:
APLICAÇÃO DE MEDICAÇÃO VIA SUBCUTANEA
MATERIAL NECESSÁRIO:
Algodão, álcool 70%, agulha de comprimento e calibre compatíveis com a massa muscular e solubilidade do liquido a ser injetado, seringa conforme o volume a ser injetado, medicamento .
PRINCIPAIS AÇÕES:
Inspecionar o medicamento para observar possíveis alterações e conferir a data de

validade

Lavar as mãos.

Separar a medicação prescrita.

Preparar medicação conforme técnica, retirar o ar da agulha e seringa antes da aplicação.

Fazer antissepsia da área escolhida com algodão e álcool 70%.

Fazer a prega de tecido segurando entre os dedos polegar e indicador.

Introduzir a agulha com ángulo de 90°.

Aspirar, observando se atingiu algum vaso sanguíneo (caso aconteça, retirar a agulha do local, desprezar todo o material e reiniciar o procedimento.

Administrar o medicamento lentamente.

10. Retirar a agulha/seringa, comprimindo o local com algodão, observando presença de hematoma, edema ou sangramento no local.
11. Desprezar o material perfurocortante em recipiente apropriado.
12. Lavar as mãos.

DEPARTAMENTO
CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA
EXECUTANTE:
VETERINÁRIOS E DOCENTES
ATIVIDADE:
APLICAÇÃO DE MEDICAÇÃO VIA ORAL
MATERIAL NECESSÁRIO:
Seringa de acordo com a quantidade de liquido a ser administrado, medicamento (líquido, capsula, comprimido, pó).
PRINCIPAIS AÇÕES:

1. Inspecionar o medicamento para observar possíveis alterações e conferir a data de validade.

Lavar as mãos.

Aspirar o medicamento liquido com auxilio de seringa e administrá-lo no canto da cavidade oral do paciente, lentamente para evitar que o medicamento atinja a via respiratória.

No caso de cápsulas ou comprimidos, abrir a cavidade oral do paciente com uma das mãos e com a outra, introduzir o medicamento na base da língua e observar deglutição ou se será expelido.

Diluir o medicamento com água quando necessário.

Observar possíveis reações adversas.

Lavar as mãos.

DEPARTAMENTO
CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA
EXECUTANTE:
TÉCNICO AUXILIAR, VETERINÁRIO E DOCENTE
ATIVIDADE:
Armazenamento de medicamentos em refrigerador.
MATERIAL NECESSÁRIO:
Refrigerador, termômetro instalado dentro do refrigerador, Planilha de Registro de Temperatura.
PRINCIPAIS AÇÕES:
Armazenar os medicamentos/vacinas de acordo com a categoria, distribuído de forma otimizada, começando pela primeira prateleira do refrigerador e seguindo de forma descendente.

2. Armazenar os medicamentos/vacinas por número de lote e por prazo de validade. Os medicamentos/vacinas com datas de validade mais próximas devem ser estocados à frente, para que sejam distribuídos primeiramente.

3. Manter espaços entre caixas ou frascos de medicamentos para permitir a circulação de ar e distância adequada entre as caixas ou frascos e as paredes do refrigerador.

4**.** A temperatura dentro do refrigerador deverá está situada entre 2º C e 8º C para permitir a conservação ideal dos medicamentos/vacinas. Deve ser verificada e registrada diariamente em planilha específica, para acompanhamento e adequação aos níveis ideais, anotando-se a data, o horário, as temperaturas atuais, mínimas e máximas, alguma observação que seja pertinente e a rubrica do responsável pelo registro.

5. Quando se fizer necessário o descongelamento do refrigerador para limpeza ou manutenção, os medicamentos/vacinas devem ser transferidos para recipiente térmico, e a manutenção da temperatura será realizada utilizando-se embalagens de gelo recicláveis.

6. Qualquer produtos que tiver dentro da geladeira devera ser itendificado.

7. Não permitir armazenamento de alimento de consumo humano dentro do refrigerador. Somente de uso veterinário.

DEPARTAMENTO
CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA
EXECUTANTE:
Técnico Auxiliar.
ATIVIDADE:
Armazenamento de medicamentos
MATERIAL NECESSÁRIO:
□ Estantes, prateleiras, armário, geladeira, termômetro, planilha, Sistema Sispet.
PRINCIPAIS AÇÕES:
1. Os medicamentos devem ser estocados de acordo com suas especificações, seguindo alguns **critérios gerais de acondicionamentos**, a saber:

□□□□□**Produtos Termolábeis:** devem ser armazenados no refrigerador, com controle de temperatura;

□□□□□**Medicamentos sujeitos a Controle Especial:** sua área de estocagem deve ser restrita, com acesso apenas a pessoas autorizadas, sendo seu armazenamento realizado em local próprio e seguro, conforme determinações da Portaria 344/1998 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA);

□□

□□□□□**Suportes:** Os medicamentos devem ser estocados sobre estrados, prateleiras, estantes ou armários, em local que não receba luz direta do sol. Os produtos não devem ser colocados diretamente sobre o chão.

□□□□□**Embalagens:** Conservar os medicamentos nas embalagens originais e protegê-los da luminosidade. Medicamentos com embalagens passíveis de quebra, como frascos e ampolas, devem ser acondicionados em local com menor risco de acidentes;

2. **Controle de Temperatura:** Alguns medicamentos necessitam de condições especiais de temperatura para conservarem suas propriedades e características originais. Os **termolábeis** devem ser acondicionados em refrigeradores com temperatura controlada entre 2º C e 8ºC, registradas diariamente em planilha de controle para cada refrigerador. A cada retirada deve ser feito o registro, programando para que diminua as variações internas de temperatura.

DEPARTAMENTO
CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA
EXECUTANTE:
Técnico Auxiliar, Médico Veterinário.
ATIVIDADE:

Inventário de medicamentos
MATERIAL NECESSÁRIO:
Registro de conteúdo de medicamentos, Registro de conteúdo de termolábeis.
PRINCIPAIS AÇÕES:
O processo de inventário deverá ser feito de forma contínua. O inventário deve ser realizado por ordem alfabética e por ordem de posicionamento das estantes. O inventário deve ser realizado de forma contínua, mensalmente, sem interrupções para garantir a veracidade dos níveis de medicamento presentes no dispensário. Após o fim de cada inventário deve ser preenchido o registro de conteúdo de medicamentos (Vide Anexo A), contendo o nome do princípio ativo, a apresentação, o lote e a validade dos medicamentos; E o registro originado deve ser arquivado na pasta "Conteúdo de medicamento presentes no dispensário" No caso dos termolábeis, deve ser preenchido o registro de conteúdo de termolábeis na geladeira (Semelhante ao Anexo A), com as mesmas informações listadas pelo anexo A; e esse registro deve ser fixado na porta da geladeira correspondente para que seja visível para todos do dispensário. No caso de psicotrópicos, o mesmo registro do anexo A será utilizado, contanto esse registro deverá ser arquivado na pasta "Conteúdo de Psicotrópicos presentes no dispensário"

DEPARTAMENTO
CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA
EXECUTANTE:
Veterinários e Docentes
ATIVIDADE:
Uso de quimioterápicos.
MATERIAL NECESSÁRIO:
Kit de derramamento, descrito o POP de Intervenções frente ao derramamento acidental de

quimioterápico.
PRINCIPAIS AÇÕES:
1. Utilizar EPI no manuseio de quimioterápicos, inclusive para administração. 2. Retirar o EPI somente ao terminar as atividades com o paciente ou em caso de derramamento acidental no EPI. Descartar todos os materiais que entraram em contato com o quimioterápico em recipientes específicos localizados no expurgo. Em caso de contaminação pessoal, retirar todo o EPI contaminado e descartá-lo imediatamente em lixo próprio localizado no expurgo. Lavar com água corrente e sabão neutro a pele exposta ou irrigar o olho exposto por 5 minutos, com água ou solução isotônica. Procurar atendimento médico.

DEPARTAMENTO
CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA
EXECUTANTE:
Veterinários e Docentes
ATIVIDADE:
Aplicação do quimioterápico
MATERIAL NECESSÁRIO:
Tricótomo, algodão, álcool 70%, cateter ou scalp, equipo macrogotas ou microgotas, frasco de solução, esparadrapo, agulhas, seringa, medicamento quimioterápico.
PRINCIPAIS AÇÕES:
1. Seguir os passos do Procedimento Operacional Padrão de administração de medicamentos e substâncias via intravenosa até o número 6. 2. Vestir o Equipamento de Proteção Individual (EPI). Certificar se o acesso venoso está pérvio. Checar o quimioterápico a ser aplicado, transportá-lo e administrá-lo conforme

prescrição.

Interromper a infusão quando houver: edema, hiperemia, dor no local da punção, diminuição ou parada do retorno venoso.

Seguir Procedimento Operacional Padrão em caso de extravasamento.

Administrar fluido por cerca de 2 minutos antes de retirar o cateter.

Fazer compressão local por cerca de 3 minutos após a retirada do cateter, para evitar refluxo de sangue.

Observar possíveis reações adversas.

10.Descartar todos os materiais que entraram em contato com o quimioterápico em recipientes específicos localizados no expurgo.

DEPARTAMENTO
CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA
EXECUTANTE:
Veterinários e Docentes
ATIVIDADE:
Intervenções frente ao derramamento acidental de quimioterápico
MATERIAL NECESSÁRIO:
Kit de derramamento.
PRINCIPAIS AÇÕES:
Colocar os EPIs recomendados, imediatamente ao derramamento do quimioterápico. Remove-lo com plástico ou papel absorvente. Despreza-lo no saco identificado como lixo hospitalar. Colocar sobre o local onde a medicação foi derramada, a solução de bicarbonato de sódio a 8,4% e deixá-la agir por 5 minutos. Remover a solução de bicarbonato com a compressa. Passar outra compressa embebida no álcool 70%, no local onde o quimioterápico foi derramado.

Em caso de contaminação pessoal, seguir o Procedimento Operacional Padrão sobre as normas para uso de quimioterápico

DEPARTAMENTO
CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA
EXECUTANTE:
Recepcionista, veterinários, Estagiários e Docentes.
ATIVIDADE:
Conduta perante ao paciente emergêncial.
MATERIAL NECESSÁRIO:
Maca para transporte, quando necessário
PRINCIPAIS AÇÕES:

Recepcionista

Receber o paciente emergencial e imediatamente chamar a Equipe Veterinária Responsável.

II. **Veterinários, Estagiários e Docentes**

1. Dividir a equipe de acordo com o protocolo ABCDE da emergência.

   Encaminhar o paciente para ATENDIMENTO.

   Seguir os passos do protocolo ABCDE:

A – Airway – Vias Aéreas patentes

B – Breathing – Respiração e Padrão Respiratório

C – Circulation – Condição Cardiovascular

D – Disability – Estado Neurológico

E – Exposure – Superfície Corporal.

DEPARTAMENTO
CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA
EXECUTANTE:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ARAGUAIA
Rua Moreira Cabral, nº 1.000 - Setor Mariano
CEP: 78.600-000 - Barra do Garças/ MT
Tel. (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br

Veterinários, Estágiarios e Docentes
ATIVIDADE:
Protocolo abcde emergencial.
MATERIAL NECESSÁRIO:
Cilindro de Oxigênio Ambu, Laringoscopio, Traqueotubo, cateter, solução cristalóide, solução colóide, equipo, sonda urinária, medicamentos de emergência.
PRINCIPAIS AÇÕES:

A – AIRWAY

Observar a presença de dispnéia, fratura de vias aéreas, ferida penetrante, enfisema subcutâneo.

Manejo Básico: Desobstruir, se houver corpo estranho, coágulos ou regurgitação.

Oxigenar por máscara, tenda ou cateter nasal (50 – 150 ml/kg/min para animais <20 kg de peso; 150 – 250 ml/kg/min para > 20 kg.).

Manejo Avançado: Em caso de apnéia; volume corrente inadequado; choque ou depressão sensorial; traumatismo crânio-encefálico ou em via aérea superior; lesão toracopulmonar, proceder à intubação orotraqueal, seguida de ventilação com ambu ou respirador.

Manejo Cirúrgico: Proceder à traqueostomia de emergência.

B- BREATHING

Observar ventilação, padrão respiratório e integridade costal. Considerar se há estresse respiratório, se a alternância postural afeta o paciente e coloração de mucosas.

Manejo Básico: Administrar oxigênio a 100%.

C – CIRCULATION

Avaliar sistema cardiovascular, volemia, perfusão tecidual, presença de hemorragias, temperatura de extremidades. Correlacione freqüência cardíaca com intensidade do pulso.

Manejo Básico: Coletar amostra de sangue para realização de hemograma, exames bioquímicos. Realize a mensuração do hematócrito e da glicemia emergenciais.

Monitorar pressão arterial, débito urinário e condutibilidade elétrica cardíaca.

Repor volemia, associando colóides e cristalóides; usando salina hipertônica (exceto em pacientes desidratados); ou realizando transfusão sanguínea, se necessário.

D – DISABILITY

Avaliar postura motora, estado de consciência, presença de lesões neurológicas e responsibilidade à dor.

E – EXPOSURE

Avaliar superfície corporal, controlar temperatura, verificar a presença de lacerações, contusões, infecções, eviscerações, fraturas e edema.

Em caso de evisceração, proteger as vísceras com compressa morna e úmida e somente após a estabilização da condição sistêmica e sob anestesia, tentar redução.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ARAGUAIA
Rua Moreira Cabral, nº 1.000 - Setor Mariano
CEP: 78.600-000 - Barra do Garças/ MT
Tel. (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br

DEPARTAMENTO
CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA
EXECUTANTE:
Veterinários e Docentes.
ATIVIDADE:
Óbito do paciente.
MATERIAL NECESSÁRIO:
Termo de doação de cadáver, sacos de lixo infectante, brancos e pretos, freezer 1 e freezer 2 no laboratório de patologia animal.
PRINCIPAIS AÇÕES:

Preencher no prontuário do animal a causa do óbito e horário

Retirar todos os acessos do animal e deixa - lo em local isolado e empacotado até comunicação do proprietário

Comunicar tutor do animal preferivelmente pessoalmente, somente quando houver situações extremas (proprietário ou responsável não pode comparecer a clínica) avisa lo por telefone.

Explicar motivos do óbito ao proprietário

Explicar o destino do animal (poderá leva-lo, poderá deixar para fins de estudo na instituição sem nenhum custo quanto ao descart após estudo ou poderá deixar na instituição para descart porém não sendo utilizado para estudo mas com custos.

Em casos de deixar para fins de estudo o mesmo deverá assinar o termo de doação de cadáver.

Em casos de levar o animal, a equipe deverá deixar estar dentro de saco apropriado.

Em casos em que o proprietário não foi localizado dentro de 1 hora após o óbito, doação de cadáver para fins de estudo ou casos de descart do animal, o mesmo deverá ser identificado colocado em sacos apropriados (saco pretos ou brancos para animais de doação de cadáver, sacos infectantes para descart sem doação para fins de estudos) e congelados no freezer do laboratório de patologia animal (freezer 1 animais para fins de estudo, freezer 2

animais para descart). A coleta do freezer 2 é realizado junto a empresa responsável pela coleta Bio Resíduos).

DEPARTAMENTO
CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA
EXECUTANTE:
Técnico Auxiliar
ATIVIDADE:
Controle do estoque de medicamentos psicotrópicos na unidade de emergencia e centro cirúrgico.
MATERIAL NECESSÁRIO:
Registro de controle de medicamentos.
PRINCIPAIS AÇÕES:
1. O controle do estoque dos medicamentos psicotrópicos na Maleta de Emergência e Centro Cirúrgico se faz necessário para otimizar o uso dos mesmos, evitando perdas por vencimentos e requisições sem necessidade. 2. Realizar levantamento de consumo em cada unidade, para efeito de fixar quantidades, promovendo assim uma dispensação que promove o uso racional de medicamentos no HV; 3. Disponibilizar os medicamentos de forma a manter a quantidade levantada fixando a quantidade em unidades para cada psicotrópico mantido. 4. Fazer a verificação, conferindo a quantidade de medicamentos, repondo o consumo do período, conforme utilização.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ARAGUAIA
Rua Moreira Cabral, nº 1.000 - Setor Mariano
CEP: 78.600-000 - Barra do Garças/ MT
Tel. (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br

DEPARTAMENTO
CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA
EXECUTANTE:
Veterinários e Docentes
ATIVIDADE:
Encaminhamento do paciente ao procedimento cirúrgico
MATERIAL NECESSÁRIO:
Prontuário médico, receituário, formulário de solicitação de exames, quadro de procedimentos cirúrgicos.
PRINCIPAIS AÇÕES:
1. Organizar o prontuário médico do paciente. 2. Informar ao proprietário sobre a necessidade da realização do procedimento cirúrgico e valores financeiros, orientando-o de maneira ética e adequada sobre o risco anestésico. 3. Solicitar exames pré-operatórios de acordo com a Classificação do Procedimento Cirúrgico e a Classificação do risco cirúrgico pela Sociedade Americana de Anestesiologia (ASA). 4. Caso necessário, receitar prescrição médica previamente ao procedimento. 5. Em caso de procedimento eletivo, marcar a data do procedimento, observando no quadro de procedimentos a disponibilidade do Centro Cirúrgico, de materiais e anestesista. Entregar ao proprietário a ficha de recomendações pré-operatórias.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ARAGUAIA
Rua Moreira Cabral, nº 1.000 - Setor Mariano
CEP: 78.600-000 - Barra do Garças/ MT
Tel. (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br

DEPARTAMENTO

CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA

EXECUTANTE:

Veterinários e Docentes:

ATIVIDADE:

Solicitação de exames pré-anestésicos

MATERIAL NECESSÁRIO:

Formulários.

PRINCIPAIS AÇÕES:

Os exames pré anestesicos devem seguira a recomenção conforme a tabela abaixo.

Tabela 1: Classificação do estado físico e risco anestésico

Classificação ASA	**Descrição**	**Exemplos**
I	Aparentemente hígido	Procedimentos eletivos, como OSH, Orquiectomia
II	Doença Sistêmica Leve	Neonatos e geriátricos, prenhes, obesos, cardiopatas compensados, infecções localizadas
III	Doença Sistemica Moderada	Desidratação moderada e hipovolemia; anorexia; caquexia; anemia; fraturas complicadas; hérnia diafgragmática; pneumotórax
IV	Doença Sistêmica Grave	Choque, uremia,toxemia, desidratação intensa, hipovoloemia; anemia severa; SDTG; cardio e nefropatias

		descompensadas.
V	Moribundos sem expectativa de sobrevivência com ou sem cirurgia nas 24h	Falência múltipla de órgãos; choque, traumas cranianos
E	Emergência (deverá ser acrescentada no estado físico do paciente) I-V	

Fonte: Cortopassi (2004)

Tabela 2:Solicitação de exames pré-anestésicos de acordo com idade e risco (ASA)

Estado Físico - ASA	**Até 6 meses de idade**	**6 meses a 5 anos**	**Mais de 5 anos de idade**
ASA I e II	Hemograma	Hemograma, função renal	Hemograma, função renal, ECG, urinálise
ASA III	Hemograma, Glicemia, função renal, urinálise	Hemograma, ECG, Glicemia, funções renal e hepática, urinálise	Hemograma, Glicemia, ECG, funções renal e hepática, eletrólitos, urinálise.
ASA IV e V	Hemograma, ECG, funções renal e hepática, eletrólitos, urinálise	Hemograma, ECG, Glicemia, funções renal e hepática, eletrólitos e urinálise.	Hemograma, Glicemia, ECG, funções renal e hepática, eletrólitos, urinálise

Fonte: Cortopassi (2004)

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ARAGUAIA
Rua Moreira Cabral, nº 1.000 - Setor Mariano
CEP: 78.600-000 - Barra do Garças/ MT
Tel. (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br

DEPARTAMENTO
CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA
EXECUTANTE:
Recepcionista, Veterinários e Docentes
ATIVIDADE:
Recepção do paciente ao procedimento cirúrgico eletivo
MATERIAL NECESSÁRIO:
Prontuário médico, exames complementares, quadro e agenda de procedimentos cirúrgicos.
PRINCIPAIS AÇÕES:

Recepcionista

1. Receber o proprietário e o animal na recepção.
2. Conferir na agenda a data de realização do procedimento e avisar ao Veterinário sobre a chegada do paciente.
3. Realizar a cobrança financeira, quando solicitado pelo Veterinário.

Veterinários e Docentes

1. Verificar o prontuário do paciente, os exames complementares realizados e o jejum pré-operatório.
2. Realizar exame físico dos parâmetros vitais do paciente.
3. Encaminhar o paciente para Internação ou Sala de Preparo Pré-Operatório.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ARAGUAIA
Rua Moreira Cabral, nº 1.000 - Setor Mariano
CEP: 78.600-000 - Barra do Garças/ MT
Tel. (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br

DEPARTAMENTO
CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA
EXECUTANTE:
Recepcionista, Veterinários, Estágiarios e Docentes
ATIVIDADE:
Armazenamento de medicamentos em refrigerador.
MATERIAL NECESSÁRIO:
Prontuário médico, exames complementares, quadro e agenda de procedimentos cirúrgicos.
PRINCIPAIS AÇÕES:

Recepcionista

1. Receber o proprietário e o animal na recepção.
2. Conferir na agenda a data de realização do procedimento e avisar ao Veterinário responsável sobre a chegada do paciente.
3. Informar ao proprietário sobre os termos de consentimento necessários e pedir que os mesmos sejam assinados.
4. Realizar a cobrança financeira do procedimento no momento da alta do paciente, sempre acompanhado do Veterinário responsável.
5. Emitir recibo correspondente à cobrança realizada.

Veterinários, Estágiarios e Docentes

1. O profissional responsável pelo procedimento cirúrgico deverá verificar o prontuário do paciente, os exames complementares realizados e o jejum pré-operatório.
2. Encaminhar o paciente para a Sala de Preparo Pré-Operatório por via de trânsito externo às dependências da Clínica Veterinária.
3. O Veterinário responsável pela anestesia, ao receber o paciente na Sala de Preparo deverá aferir os parâmetros vitais, realizar a tricotomia, canulá-lo e proceder à Medicação Pré-Anestésica.

4. Após, o mesmo deverá então paramentar-se.

5. Após a paramentação, o mesmo deverá receber o animal na porta de acesso á Sala de Preparo.

6. Todos os profissionais que estiverem na Sala de Preparo deverão retornar a sala de preparo do cirurgião para paramentação e assepsia, evitando assim risco de contaminação cruzada.

7. Após o termino do procedimento, o anestesista deverá encaminhar o paciente à Sala de Recuperação Anestésica e então, proceder à alta após retorno anestésico após verificação que não houve nenhuma complicação.

_____

Dra. Pâmella Afonso Ferreira
Médica Veterinária
CRMV/MT- 5669
Responsável Técnica da Clínica Escola